



PREFEITURA DO RECIFE
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
SECRETARIA EXECUTIVA DE GESTÃO PEDAGÓGICA
GERÊNCIA DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO, EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS

Caderno de Atividades 8

Trilhando Saberes:

Aprendizagem e

Desenvolvimento em

Foco

ANOS INICIAIS

Estudante: _____

4º ANO

FICHA TÉCNICA – CADERNO DE ATIVIDADES Nº 8 – 4º ANO / 2021

JOÃO HENRIQUE DE ANDRADE LIMA CAMPOS
Prefeito do Recife

ISABELLA DE ROLDÃO
Vice-Prefeita

FREDERICO DA COSTA AMANCIO
Secretário de Educação

JULIANA GUEDES
Secretária Executiva de Gestão Pedagógica

FABIANA BARBOZA
Gerente Geral de Desenvolvimento da Educação

ANA CRISTINA AVELLAR
Gerente de Alfabetização e Letramento, Educação Infantil e Anos Iniciais

HÉLLIDA MARIZA CAMPELO BARBOSA DE LIRA
ANDRÉA DA SILVA ARAÚJO
Divisão de Anos Iniciais (DAI)

PRODUÇÃO DAS ATIVIDADES

Edilange Galvão, Isabel Firmino, Joselma Oliveira e Sheyla Xavier de Arruda.

REVISÃO DE TEXTO

Alex José de Santana, Ana Cristina Avellar, Ana Valéria de Aguiar, Edna Maria Almeida de Oliveira Lima, Edilange Galvão, Elisângela Letícia de Santana, Emanuela Ferreira do Nascimento Araújo, Héllida Mariza Campelo Barbosa de Lira, Izabella Maria Moreira Costa e Mônica Beltrão.

ORIENTAÇÕES GERAIS

Querido(a) Estudante e Familiares,

Chegamos ao mês de outubro e apresentamos mais uma coletânea de atividades do Caderno “***Trilhando Saberes: Aprendizagem e Desenvolvimento em Foco***”.

Neste material, você encontrará atividades que irão ajudá-lo(a) a consolidar conteúdos já abordados nas aulas (remotas e presenciais) e outras para aprimorar seu conhecimento, favorecendo o desenvolvimento físico, cognitivo e emocional.

Realize suas atividades com calma e concentração, interagindo com seu/sua professor(a) e colegas de sala e/ou familiares.

Continue realizando a leitura de textos, participando das atividades propostas, organizando sua rotina de estudos e mantendo os cuidados com sua saúde, principalmente neste momento em que muitos já retornaram presencialmente à escola. Lembre-se que o cuidado coletivo é indispensável para o bem de todos.

Recife, outubro de 2021.

Ana Cristina Avellar

Gerente de Alfabetização e Letramento, Educação Infantil e Anos Iniciais.

CADERNO DE ATIVIDADES Nº 08 – BLOCO Nº 01 – 4º ANO

ESCOLA MUNICIPAL _____

NOME DO (A) ESTUDANTE: _____

Olá! Vamos iniciar mais uma semana de estudos e atividades?

Leia o conto de fadas “O REI SAPO”.



Fontes: <http://chc.org.br/o-rei-sapo/>; <https://www.historiaparadormir.com.br/o-rei-sapo/>

O rei sapo

Era uma vez um rei cujas filhas eram todas belas. Mas havia uma delas que o que tinha de linda, tinha de mal agradecida. E o rei sabia disso.

Perto do castelo do rei havia um bosque e, debaixo de uma grande árvore, havia um poço. Quando fazia muito calor, a filha do rei saía para o bosque e sentava-se à beira dele e, vez por outra, pegava uma bola dourada e ficava passando o tempo jogando a bola para cima e agarrando novamente.

Mas um dia a bola dourada passou direto pelas mãos dela, bateu no chão e rolou para dentro d'água. A princesa foi seguindo a bola com os olhos até que não conseguiu mais enxergá-la, pois o poço era muito fundo. Então começou a chorar já que a bola era um presente do rei. Chorava cada vez mais alto, sem conseguir parar. Enquanto se lamentava, ela ouviu uma voz que dizia:

— O que foi que te aconteceu, princesa?

Ela olhou em volta, procurando de onde vinha aquela voz, e viu, então, um sapo com sua grande e feia cabeça para fora da água.

— Ah, é você? — disse ela. — Estou chorando por causa da minha bola de ouro que caiu no fundo do poço.

— Não precisa chorar. — respondeu o sapo. — Eu posso te ajudar. Mas pode me fazer um favor se eu conseguir pegar a bola?

— O que quiser, amigo sapo — disse ela. — Meus vestidos, minhas pérolas, minhas pedras preciosas e até a coroa de ouro que estou usando.

O sapo respondeu:

— Teus vestidos, tuas pérolas, tuas pedras preciosas e tua coroa de ouro eu não quero. Mas se aceitar gostar de mim, para eu ser teu amigo e companheiro, e me deixar sentar ao teu lado à mesa, comer com você e passar uma noite de

descanso no seu quarto, se me prometer isso, eu descerei para o fundo do poço e te trarei de volta a bola dourada.

— Ah, sim — disse ela. — Eu prometo o que quiser, mas pegue de volta a minha bola!

Aí, ela pensou consigo mesma: “Que bobagem! Ele vive dentro d’água com outros sapos, coaxando, nunca que vai ser companheiro de um ser humano.”

Quando o sapo recebeu a promessa, mergulhou de cabeça, desceu ao fundo e voltou com a bola na boca. A princesinha apanhou o presente do rei e saiu pulando.

— Espera, espera! — gritou o sapo. — Não vai me levar com você? Eu não consigo correr tanto!

Mas a princesa não lhe deu atenção, apressou-se para casa e logo esqueceu o pobre sapo, que tinha de descer de volta ao seu poço.

No dia seguinte, quando ela, com o rei e todos os cortesãos, sentada à mesa, jantavam, eis que alguma coisa — ploque, ploque, ploque — veio se arrastando, subindo pela escadaria de mármore.

Quando chegou em cima, bateu na porta e gritou:

— Ei princesa, abre para mim!

A princesinha correu para ver quem estava lá fora. Mas quando abriu a porta e viu o sapo ali, bateu à porta depressa e sentou-se de volta à mesa, sentindo medo. O rei percebeu que o coração da filha batia forte e disse:

— Minha filha, de que tens medo? Será que algum gigante está à porta e quer te levar?

— Oh, não! — respondeu ela. — Não é um gigante, mas um sapo esquisito.

— E o que esse sapo quer com você?

— Ah, meu pai querido, ontem eu estava sentada lá no poço brincando e a bola dourada que o senhor me deu caiu na água. E porque eu chorava muito, o sapo foi buscá-la para mim. Em troca, eu prometi que me faria companhia hoje e descansaria em meu quarto. Mas eu pensava que ele nunca poderia sair da água. E agora ele está lá na porta e quer entrar aqui.

Enquanto isso, lá fora, o sapo continuava batendo e pedindo para entrar. Então, o rei disse:

— O que a gente promete, minha filha, precisamos cumprir sempre. Vá abrir a porta para ele!

Ela abriu a porta e o sapo entrou pulando até a sua cadeira. Sentou-se à mesa e então disse:

— Podemos comer juntos?

A princesa ficou em dúvida, mas o rei lembrou-a de sua promessa. Depois de comerem, o sapo pediu para ela o levar para o quarto descansar como havia prometido:

— Ah não! — respondeu a princesa — Aí já é demais!

— Não seja mal agradecida, filha. Além do mais, você prometeu a este sapo. — disse o rei.

Eles então foram para o quarto para descansar e passar a noite. Acabaram conversando muito, sobre diversos assuntos e a princesa começou a achar que o sapo nem era tão esquisito mais. Na verdade, até chegou a esquecer que estava conversando com um sapo.

1º) Responda às questões de acordo com o texto "O rei sapo".

a) O que aconteceu quando a princesa perdeu a sua bola dourada?

b) O que a princesa prometeu ao sapo? Ela cumpriu sua promessa?

c) O que você achou da postura do rei quando ele falou para princesa sobre a importância de cumprir o que acordamos/combinamos com os outros?

Você percebeu que no conto de fadas "O rei sapo" são usados vários sinais de pontuação? Vamos lembrar algumas regrinhas para usá-los.



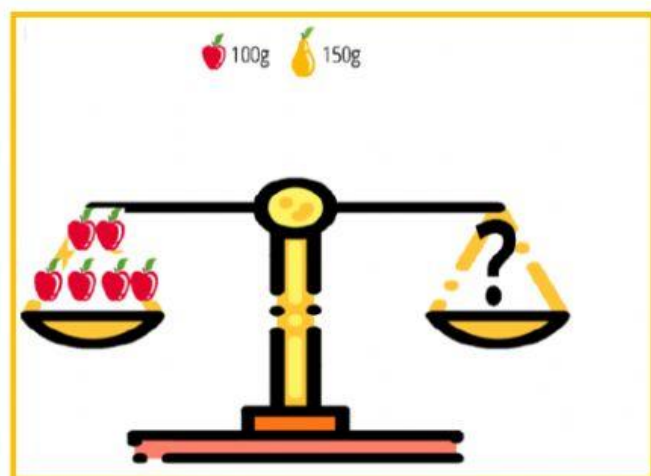
Fonte: <https://www.elo7.com.br/banner-pontuacao-60x90cm/dp/D3F6E6>

2º) Após a leitura das regrinhas, complete o diálogo abaixo, escrevendo nos quadradinhos os sinais de pontuação necessários.

O pai da princesa falou	<input type="text"/>	
<input type="text"/> Minha filha	<input type="text"/> abra a porta e deixe o sapo entrar	<input type="text"/>
<input type="text"/> Não papai	<input type="text"/> ele é horrível	<input type="text"/>
<input type="text"/> Você gostaria que o sapo tivesse deixado sua bola dourada no poço	<input type="text"/>	

No jantar, a cozinheira precisava preparar tortas que a princesa e toda a família real adoram e, para tanto, resolveu pesar maçãs e peras.

3º) Observe a balança abaixo para marcar a quantidade de peras que deixaria a massa equilibrada/igual na balança. Sabendo que cada maçã pesa 100g e cada pera 150g, quantas peras serão necessárias para equilibrar esta balança e preparar as deliciosas tortas?



Assinale X na resposta correta.

Serão necessárias

() 6 peras.

() 5 peras.

() 4 peras.

Que tal lermos um outro tipo de texto?



4º) Após observar e ler a tirinha acima, responda.

- O que significa, no texto, a fala do personagem: “A solução caiu do céu”...?

Marque com (X) a alternativa correta.

() Na falta d'água é só pedir ao céu. () A água da chuva é reaproveitada.

- ❖ Será que a água guardada nos recipientes da casa do garoto, personagem da tirinha, pode ser consumida pelos seres vivos? _____.
- ❖ A água que você bebe em casa vem direto da natureza ou de algum reservatório? _____.
- ❖ Será que ela passa por tratamento? _____.

É importante saber! Leia os dois textos abaixo.

TEXTO 1

A água própria para consumo dos seres vivos é a **potável** - aquela que pode ser consumida pelos humanos e animais por não causar nenhum risco à saúde. Basicamente ela não possui cor (incolor), sabor (insípida), nem cheiro (inodora), além de ser livre de qualquer tipo de poluente ou contaminação. A água potável pode ter uma origem natural, ou seja, de alguma fonte na natureza, e ser consumida sem a necessidade de nenhum tratamento ou pode ser tratada, exigindo alguns procedimentos para a eliminação de possíveis substâncias que podem causar malefícios à saúde.

Água Tratada

Água tratada é aquela da qual foram eliminados os agentes de contaminação que possam causar algum dano à saúde, tornando-a potável. É um processo bastante caro e complexo. Em alguns países, as águas residuais das indústrias ou residências são tratadas antes de serem jogadas nos rios ou no mar. Essas águas recebem o nome de depuradas e geralmente não são potáveis, pois passaram por apenas uma fase de eliminação do material contaminante (no Brasil são poucas as empresas que fazem isso).

TEXTO2

No caso da água que precisa de tratamento.

A água que chega nas residências passa por um longo processo de tratamento para que, de fato, se torne totalmente potável. Dos rios, poços ou barragens, ela é levada para **estações de tratamento** onde passam por diversas etapas, entre elas: oxidação, coagulação e floculação, decantação, filtração, desinfecção, fluoretação, correção do PH e ortopolifosfato de sódio.

Após todas essas fases, ela sai por meio de encanamentos até chegar às casas. Nas regiões onde não há unidades de tratamento nem encanamentos, a água potável é levada à população através de caminhões-pipa.

Fontes: <https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/geografia/agua-potavel>
<http://www.cprm.gov.br/publique/CPRM-Divulga/Canal-Escola/Coisas-que-Voce-Deve-Saber-sobre-a-Agua-1084.html>

Saiba mais!

A água é um recurso natural e ao longo do tempo vem diminuindo o volume devido à utilização irresponsável dos seres humanos. Com a elevação da utilização da água, registra-se também o aumento do número de pessoas sem fácil acesso à água potável, totalizando 1,1 bilhão em todo o planeta a sofrer com esse problema. Além da utilização exagerada na área doméstica e no plano individual, soma-se o intensivo consumo de água nas atividades econômicas, notadamente a agricultura e a indústria, isso sem contar o grande volume desperdiçado.

Fonte: <https://brasilescola.uol.com.br/geografia/consumo-agua-no-mundo.htm>

Após a leitura dos textos acima que falam sobre a água e considerando que existe uma inter-relação entre os elementos naturais e a sociedade, responda às questões 5 e 6.

5º) Escreva sobre a importância da água tratada ou potável para a saúde dos seres vivos, utilizando o espaço abaixo.

6º) Escreva duas ações que o ser humano pode fazer para economizar água, contribuindo assim para o equilíbrio e manutenção da vida na Terra.

- 1- _____.
- 2- _____.